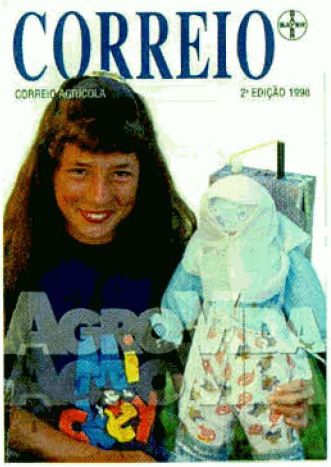
# AGRO drops




## *Revista da Bayer fala das doenças da soja*

A revista *Correio Agrícola*, publicação semestral da Bayer, traz em sua última edição importantes informações para o agricultor de soja. Segundo a publicação, de 1970 a 1998 mais de 40 doenças foram identificadas na cultura da soja no Brasil. A incidência de cada uma delas varia de ano para ano,dependendo das condições climáticas, da suscetibilidade dos cultivares e das práticas agronômicas adotadas.

A expansão da cultura de soja no país, associada a intensa monocultura, fez com que doenças secundárias, como o oídio e moléstias de final de ciclo, aumentassem de intensidade causando grandes prejuízos às plantações.

A obtenção de uma lavoura com adequada população de plantas depende da correta utilização de diversas práticas culturais, como a do tratamento químico da semente, o que não é possível no caso do *amarelinho*, ou requeima das folhas do cafeeiro, uma doença potencialmente grave para os cafezais, segundo a revista.

## *Pfizer quer manter aditivo para aves e suínos*

A Pfizer Inc. está processando o Conselho de Ministros da Agricultura da União Européia, pleiteando a reversão da decisão do órgão de proibir o uso do aditivo virginiamicina, indicado à alimentação de aves e suínos, a partir de 1º de julho de 1999.

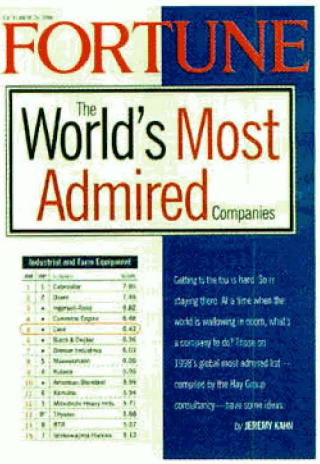
Em seus argumentos, a empresa relata que o Comitê de Alimentação Animal da União Européia (Scan) – órgão máximo da UE na área – divulgou em julho de 1998 que após exaustiva e rigorosa revisão da segurança da virginiamicina não foram verificados riscos do aditivo à saúde humana.

A empresa desafia a legalidade da proibição por acreditar que ela tenha sido tomada precipitadamente e viola posicionamento do próprio órgão europeu, que assegura que decisões envolvendo aditivos alimentares devam levar em conta apenas evidências científicas.

Essa não é a primeira ação da Pfizer na Justiça contra a proibição do uso de aditivos na União Européia. Em dezembro passado, a empresa processou o Ministério da Alimentação da Dinamarca contra sua decisão, em janeiro de 1998, de banir o uso da virginiamicina e também o Ministério das Finanças daquele país, contra a taxação proibitiva nos aditivos alimentares.

## *Case é eleita a quinta mais admirada em 1998*

A Case Corporation foi considerada pela revista norte-americana *Fortune* a quinta empresa mais admirada do mundo em 1998 no setor em que atua – máquinas para agricultura e construção. No total, a Case somou 6,43 pontos, o que foi uma grande conquista, já que em 1997, na mesma pesquisa, a empresa não foi mencionada pelos entrevistados.




O levantamento foi feito com executivos seniores e diretores de várias partes do mundo das empresas do segmento, além de analistas financeiros especializados em comparar os concorrentes em cada setor. Foi solicitado aos participantes que avaliassem cada companhia de acordo com os seguintes critérios: qualidade de gerenciamento total; qualidade de produtos e serviços; empresa inovadora; valor da empresa como investimento a longo prazo; força financeira; responsabilidade com a comunidade e com o meio ambiente e uso racional dos recursos corporativos. Para refletir o caráter internacional da pesquisa, a revista *Fortune* incluiu mais um critério de avaliação, onde os entrevistados responderam se as companhias estão, efetivamente, realizando negócios em nível global.

A Case Corporation é líder mundial no *design*, fabricação e distribuição de máquinas para agricultura e construção. Fechou 1997 com um faturamento de US$6,024 bilhões, o que significa um crescimento de 11% em relação a 1996. O lucro líquido de 1997 superou os U$400 milhões, representando um incremento de 15% em relação ao ano anterior.

## *Prêmio para veterinária oferece viagens à França*

Os médicos veterinários atuantes no Brasil poderão concorrer a uma viagem, com acompanhante, à França, para participar do 26º Congresso Mundial de Medicina Veterinária e do 24º Congresso Mundial de Clínicos de Pequenos Animais, que acontecerá na cidade de Lyon, em setembro.

A Schering-Plough Veterinária, divisão da Indústria Química e Farmacêutica Schering-Plough, acaba de lançar o Prêmio de Pesquisa Clínica Schering-Plough Veterinária, que contemplará artigos científicos baseados em pesquisas clínicas com um ou mais dos seguintes produtos: Florfenicol (Nuflor), Flunixin Meglumine (Banamine), Ciclosporina Oftálmica (Optimmune) e Associação de Gentamicina com Valerato de Betametazona para uso otológico (Otomax).

O prêmio oferecerá quatro viagens à França, para quatro artigos científicos. Os resultados serão divulgados em solenidade durante a Expointer, na cidade de Esteio (RS), no início de setembro deste ano.

Os concorrentes deverão enviar seus artigos, em papel e/ou disquete (ou por e-mail), com no máximo 20 laudas cada, até 31 de julho, para Schering-Plough Veterinária, Caixa Postal 18.388, CEP 04699-970, São Paulo SP, email: schering@splough.com.br. Mais informações pelo telefone 0800-117788.

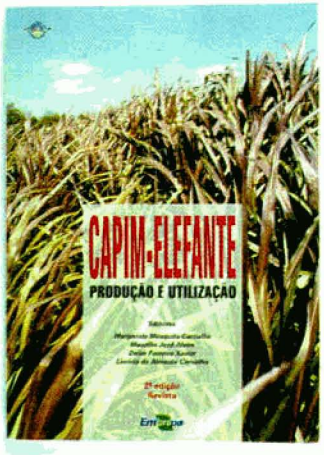
## *Cenouras e abóboras com mais vitamina A*

A Agroflora Sakata, empresa líder de mercado de sementes de hortaliças e flores, acaba de lançar a cenoura Betty, que já está no mercado e contém mais vitamina A. O produto tem 65% mais de beta-caroteno do que os cultivares tradicionais utilizados no país. Outro híbrido desenvolvido pela empresa, a abóbora Bárbara, também tem alta concentração da vitamina. O produto tem 3.770 UI/100g da substância, enquanto o fruto maduro comum apresenta apenas 1.230 UI/100g. Isto significa 207% mais de beta-caroteno do que o cultivar tradicional utilizado nas regiões Sul e Sudeste do país.

Embora a cenoura apresente, em média, maior teor de beta-caroteno, exige refrigeração para sua conservação pós-colheita. Já as abóboras conservam-se sob temperatura ambiente por longo tempo, o que é uma boa opção para as regiões mais pobres do Brasil. Afinal, a deficiência de vitamina A, dentre outros problemas, aumenta o risco de infecções respiratórias e diarréias infecciosas em crianças, especialmente dos seis meses aos seis anos de idade.

## *Livro sobre capim-elefante em segunda edição*

O livro *Capim-elefante – produção e utilização*, lançado pela Embrapa, é resultado do Simpósio sobre Capim-elefante realizado em abril de 1990, quando técnicos de todo o país discutiram e analisaram a utilização de forrageiras na pecuária leiteira das diferentes regiões do Brasil. A grande quantidade de informações sobre o assunto agora é colocada à disposição dos usuários, com a publicação dos *Anais* do simpósio. A primeira edição se esgotou devido ao interesse dos criadores, técnicos e estudantes. A nova edição conta com uma revisão dos artigos.




Os baixos índices de produtividade da pecuária leiteira exigem o surgimento de alternativas para aumentar a produção. Nos sistemas semi-intensivos de produção leiteira, o uso de forrageiras e pastagens como base da alimentação do animal tem se mostrado alternativas eficientes. O capim-elefante é a forrageira mais utilizada em sistemas de produção de leite por causa de seu alto potencial de produção de matéria seca. *Capim-elefante – produção e utilização* pode ser encontrado nas livrarias ou na Embrapa Produção de Informação, tel.: (061) 348-4236, fax: (061) 2724168, ou na caixa postal 040315. O livro custa R$12,00.

## *Método garante o dobro de pepinos de conserva*

Os produtores de pepinos para conservas do Rio Grande do Sul estão adotando uma nova técnica de condução da cultura que, juntamente com a utilização de híbridos adequados, tem dobrado a produtividade das lavouras. Incentivados pelas indústrias de conservas e com orientação da Secretaria de Agricultura do município de Brochier, eles estão substituindo o plantio rasteiro pelo sistema de tutoramento, através de rede. Com esse sistema, as plantas são conduzidas de forma que cresçam para cima e não pelo chão.



O novo método foi implantado inicialmente pelos fornecedores da indústria Conservas Oderich, que utilizam sementes do pepino híbrido Primepak, da Asgrow. Além de prolongar o ciclo de vida do pepino e oferecer um produto de melhor qualidade para processamento, o tutoramento também facilita a colheita, permitindo ao produtor trabalhar de pé. Com o método tradicional, segundo o qual a planta se arrasta pelo chão, os agricultores acabam tendo problemas na coluna cervical pois são obrigados a fazer toda a colheita agachados.

Outro híbrido que tem tido ótima aceitação entre as indústrias é o pepino Vlaspik, lançado pela Asgrow no ano passado. Com frutos mais longos que os outros pepinos do mercado, o Vlaspik é tão adequado para a produção de conservas que a Cia. Henuner – uma das principais indústrias de conservas do país – distribuiu somente este híbrido entre seus cooperados na última safra, com excelentes resultados.

## *International inaugura centro de peças*

Visando consolidar suas operações no Brasil, a International Corp. do Brasil, fabricante dos caminhões International, acaba de investir US$4 milhões dos US$5 milhões previstos na montagem do seu Centro de Distribuição de Peças para o Mercosul, localizado em Nova Odessa, São Paulo. As operações iniciam no dia 28.



Próximo da capital paulista e do Aeroporto Internacional de Viracopos, o Centro foi implanta-



do em terreno com 8.mil m² e área coberta de 2.700 m². Inicialmente, o estoque de peças reúne 2.500 itens e deverá chegar nos próximos meses a 4 mil itens, proporcionando suporte adequado às necessidades de manutenção de todos os modelos fabricados e comercializados pela empresa no Brasil.

Toda a logística de armazenagem e distribuição de peças aos revendedores está a cargo da Divisão de Serviços Logísticos da Caterpillar. A empresa já presta este tipo de serviço para a International nos Estados Unidos e em outros países onde está instalada.

"Teremos um forte parceiro nos serviços de logística e distribuição de peças de reposição, pois a Caterpillar tem total *know how* para este tipo de operação" afirma Anthony da Cunha, diretor-presidente da Intemational.

O atendimento à rede de concessionários obedecerá o padrão mundial da Intemational. Os pedidos de emergência são despachados em 24 horas e os de reposição de estoques enviados em três dias úteis.

## *Câmara endossa o uso da biotecnologia*

A Câmara dos Lordes, uma das unidades do Parlamento inglês, divulgou relatório apoiando o uso da biotecnologia agrícola. De acordo com o documento, denominado *Segundo relatório sobre organismos geneticamente modificados*, "a biotecnologia em geral e a modificação genética em particular oferecem grande potencial de benefícios para a agricultura, a indústria, os consumidores e mesmo ao meio ambiente". As conclusões e recomendações do comitê da Câmara dos Lordes foram feitas após ampla consulta a representantes dos grupos envolvidos com o assunto, incluindo membros do governo, consumidores e da indústria. O texto é bastante conclusivo em diversos aspectos, como segurança alimentar: "Consideramos o processo regulatório que garante a segurança de novos alimentos completo e adequado e não vemos razão para se duvidar da segurança dos alimentos que já foram aprovados por ele. A ênfase não deve ser sobre 'geneticamente modificado', mas sobre as novas características de qualquer produto".

Amplo, o documento cobre pontos controversos, como a questão dos riscos envolvidos, tais como *outcrossing* ou o cruzamento entre espécies (no caso, acidental e não desejado). Neste aspecto, a conclusão é inequívoca: "os riscos envolvidos na modificação genética podem, acreditamos, ser controlados mediante um estrito processo de gerenciamento de risco". Para esta avaliação, a Câmara dos Lordes entende que "o conhecimento de como uma lavoura plantada em uma fazenda e em escala comercial interage com o meio ambiente só pode ser obtido nesses termos".

A ação de certos grupos ambientalistas, que destruíram campos de testes de vegetais geneticamente modificados, foi condenada pela Câmara.

A Associação Européia de Bioindústrias, entidade que reúne 45 empresas multinacionais e 12 associações nacionais, elogiou a iniciativa da Câmara dos Lordes como uma importante e construtiva contribuição para a efetiva regulamentação da biotecnologia na Europa.

## *Cadeia láctea se une para valorizar produtor*

Em reunião realizada este mês na Leite Brasil, da qual participaram os principais agentes da cadeia láctea, ficou decidida a necessidade de se criar políticas que visem valorizar especificamente o produtor de leite especializado. Estiveram na reunião cerca de 100 pessoas, entre produtores, cooperativas, fabricantes de ração, centrais de inseminação, indústrias veterinárias, de equipamentos de ordenha, de máquinas e implementos agrícolas e profissionais da área.

Foi formado um grupo de trabalho, composto por produtores e representantes das empresas, para apresentar as medidas que devem ser tomadas para atingir os objetivos. Elas apóiam-se em quatro pontos: *marketing* institucional do leite, campanha de esclarecimento ao consumidor sobre qualidade do produto, combate ao leite informal e formação da "bancada do leite" no Congresso Nacional.

Nessa ação, o produtor especializado teve o apoio de associações de indústrias (Sindirações, Asbia, Sindan, Abimaq) e das empresas Tortuga, Westfalia, Alfa Laval Agri, Vallée, Boehringer, Elancó, Nutron, Sloten, Lagoa da Serra/Holland Genetics, Guabi, D'Vita, Fort Dodge, AG Brasil, Volta e ABS Pecplan.

"O produtor especializado é um empresário com mentalidade e tecnologias necessárias para produzir leite de qualidade internacional", explicou Jorge Rubez, presidente da Leite Brasil.

## *Exportação de café tem incremento de 80%*

Em janeiro, de acordo com dados preliminares da Associação Brasileira dos Exportadores de Café (Abecafé), o volume da exportação de café em grão foi 1.425.000 sacas de 60kg, 80% superior às exportações no mesmo mês do ano passado. A receita cambial do mês atingiu US$175 milhões, o melhor resultado em janeiro nos últimos dez anos. Apesar do aumento expressivo no volume dos embarques, a receita cambial cresceu apenas 9% em função dos preços menores que aqueles praticados no início de 98. O preço médio das exportações em janeiro foi de US$123/saca, 40% menor do que os US$203/saca registrados do mesmo mês em 1998. Para o ano de 1999, a Abecafé prevê uma receita cambial de US$2,2 bilhões, 6% abaixo dos US$2,33 bilhões do ano anterior. De julho de 1998 a janeiro deste ano, as exportações de café em grão, correspondentes ao ano safra 1998/99, somaram 13,4 milhões de sacas, 73% acima do volume embarcado no mesmo período do ano safra 1997/98. A elevação é conseqüência do escoamento da grande safra 1998/99, a maior dos últimos dez anos, estimada pela Abecafé em 35,35 milhões de sacas.

O volume de exportações deverá aumentar em fevereiro. Os registros de venda para embarque este mês ultrapassam 2 milhões de sacas.

Um dos fatores que contribui para o número elevado de registros é a demanda de importadores para substituir embarques atrasados ou perdidos em virtude das catástrofes ocorridas na Colômbia e na América Central. Os exportadores também registram vendas volumosas do café tipo conillon que, devido à desvalorização, ficou mais competitivo em relação ao produto de outras origens.

Contudo, dificilmente a totalidade do volume registrado será exportado em razão do número menor de dias no mês e do feriado prolongado do Carnaval. Por essas razões, as exportações em fevereiro deverão atingir cerca de 1,7 milhão de sacas e o saldo dos registros deverá ser embarcado somente em março.

## *Cálcio natural fortalece cascas dos ovos*

Esta vai para os adeptos da produção orgânica ou ecológica. A empresa Moinho Santo Antônio, da cidade de Araruama, no Rio de Janeiro, está produzindo carbonato de cálcio (ou aragonita) a

partir de conchas marinhas moídas. O produto vem sendo utilizado com sucesso em granjas da região Sudeste, e é uma excelente fonte de cálcio absolutamente natural.

O cálcio, que é destinado principalmente a fortalecer as cascas dos ovos, evita que estas se quebrem ao deslizarem pelas gaiolas até os coletores, o que ocorre freqüentemente na produção em maior escala. Se o avicultor não estiver utilizando outros produtos químicos na produção, poderá até mesmo citar estas e outras fontes naturais de alimentação para suas poedeiras como diferencial nos rótulos das embalagens e atrair consumidores desejosos de um produto mais puro. Mais informações pelo telefax: (024) 665-2217 ou pelo telefone (024) 665-2247. O endereço do Moinho Santo Antônio em Araruama é Rodovia Amaral Peixoto, km 85, Centro – Araruama – RJ.

## *Plantio direto protege o solo de chuvas intensas*

O plantio direto, introduzido no país na década de 70 e divulgado pela Monsanto do Brasil em todas as regiões brasileiras, é umas das ferramentas mais eficientes para proteger os solos – e as culturas – das intensas chuvas do verão. O período das águas, que se inicia em setembro, agrava-se nos meses de janeiro, fevereiro e março, muitas vezes causando grandes perdas das lavouras. Segundo os meteorologistas, este ano a incidência pluviométrica deverá aumentar, graças ao fenômeno La Niña.

A proteção da superfície do solo proporcionado pela cobertura morta é um dos principais fatores do controle da erosão. O plantio direto evita o impacto direto das gotas da chuva sobre o solo, impedindo o escorrimento superficial e a erosão da terra.

A técnica consiste na semeadura sobre matéria morta (plantas daninhas, restos da lavoura anterior ou culturas de cobertura). Essa massa vegetal, depois de degradada, integra-se à terra como húmus.

Além da ação das chuvas, a palhada que fica no solo protege a cultura contra os efeitos do sol e do vento. Ou seja, em tempos de fenômenos como El Niño e La Niña (que alteram as chuvas, principalmente no sul do país), o produtor que utiliza o plantio direto tem vários motivos para ficar tranqüilo. O sistema é eficiente tanto nos intensos períodos das águas quanto em época de seca porque contribui para manter a umidade do solo, favorecendo o desenvolvimento das culturas.

O plantio direto, que começou como técnica conservacionista, tem conquistado, cada vez mais, os produtores de todo o país. Eles descobriram que podem aumentar a produtividade na fazenda, com gastos mais baixos. Além de trazer benefícios para a cultura, a técnica diminui despesas com implementos, combustíveis e mão-de-obra.

Estimativas da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha indicam que a área ocupada com o sistema hoje no Brasil pode estar perto de 10 milhões de hectares. O sucesso mede-se não só pelo crescimento da área cultivada, como também pelo número de culturas. Se no início ele apenas era restrito às culturas anuais como soja, hoje o plantio direto está presente em culturas perenes: café, cana-de-açúcar, etc.

## *Niterói terá mostra de software veterinário*

Agendada para 21 e 22 de agosto deste ano, em Niterói (RJ), a Invet 99 trará como novidades o I Encontro dos Veterinários Internautas e a I Mostra de Software Veterinário, em que serão apresentados sistemas brasileiros desenvolvidos por veterinários e outros profissionais do setor. Várias empresas estarão presentes à Feira de Informática, apresentando novidades em equipamentos, acessórios, intranet, negócios eletrônicos, cursos e serviços. O Encontro será uma oportunidade para que profissionais do ramo marquem maior presença na rede mundial. No *workshop* que faz parte do evento, os temas vão abranger desde introdução à informática a confecção de *home pages*.

As inscrições para o *workshop* custam R$50,00 até 30 de maio e, após esta data, R$60,00. O local dos eventos será o Clube Português de Niterói – Rua Professor Lara Vilela, 176, Ingá. Mais informações pelo fax (021) 609-9895 ou pelo e-mail: eventos@berin.com.br

## *Caterpillar distribui prêmio anual a empregados*

A Caterpillar Brasil, dentro de sua filosofia de remuneração variável adotada desde 1988, estará distribuindo a todos os seus empregados, em fevereiro, um prêmio relativo ao Plano de Incentivo e Participação nos Resultados referente a 1998. O plano básico, que envolve a maioria dos 2.500 empregados da empresa, será pago em valor correspondente a um salário, que, em média, equivale a R$900,00 por empregado.

Este plano está vinculado aos objetivos anuais traçados pelos departamentos, que têm acompanhamento mensal, divulgado a todos os empregados. Com isto, a empresa obtém um comprometimento maior de sua força de trabalho com as metas estabelecidas. Dessa forma, todos buscam não apenas atingir mas superar os desafios propostos.

Na composição do prêmio, a Corporação Caterpillar contribui com 25% e o restante depende dos resultados obtidos pela Caterpillar Brasil.

A empresa é líder mundial na fabricação e comercialização de máquinas de terraplenagem e movimentação de materiais para os setores de construção, mineração, agricultura, florestal e industrial. A empresa está no país desde 1954. Atualmente, oferece ao mercado 23 modelos diferentes de produtos entre motoniveladoras, pás-carregadeiras de rodas, tratores de esteiras, motoescrêiperes, compactadores e escavadeiras.

## *Evento discute controle sanitário de suínos*

A Embrapa Suínos e Aves, a Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos (Abraves) e o Centro Agroveterinário da Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc), vão promover em 18 e 19 de março próximo o Encontro Técnico Abraves Nacional.

Contando com a participação do dr. Marcelo Gottschalk, da Universidade de Quebec, Canadá, o encontro é dirigido a veterinários que atuam no controle sanitário de suínos, diagnóstico e pesquisa e tem por objetivo discutir a importância da meningite estreptocócica suína no Brasil, apresentar o estado da arte em meningite estreptocócica em nível mundial, discutir estratégias de controle para o país e compartilhar a experiência canadense no controle da pleuropneumonia suína.

Para participar, basta um depósito de R$50,00 na a conta corrente do Besc nº 35.006-6, agência 015, Lages, SC, em nome do CAV/Udesc. Depois enviar, via fax (049) 442-8559, a ficha de inscrição, juntamente com o comprovante do depósito bancário, para a Embrapa Suínos e Aves.

Informações adicionais podem ser obtidas na Embrapa Suínos e Aves pelo telefone (049) 442-8555, ramal 316.